# UNIGENTRO UNIGENTRO

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Segundo semestre

Curso HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)

Modalidade Parcialmente a distancia

Disciplina 1964/I - TEORIA DA HISTORIA I

Turma HIN/I

Carga Horária: 85
C. Horár. EAD: 0

## PLANO DE ENSINO

#### **EMENTA**

A modernidade ocidental e a História como no contexto das Ciências Humanas. Tempo, memória, documento e narrativa.

#### I. Objetivos

- •Estudo dos fundamentos teóricos das concepções modernas de História.
- •Reflexões iniciais sobre Teorias de História e Historiografia.
- •Compreender de que modo a escrita da História obteve legitimidade como saber científico.

#### II. Programa

- II. Programa
- 1)Primeiras reflexões:
- •Concepções/visões da história na Antiguidade.
- A história na Idade Média/A história na Era Moderna.
- •Século XIX: A História enquanto Ciência.
- História: teorias e métodos.
- 2) Visões/concepções:
- •As escolas históricas do século XIX.
- O historicismo alemão.
- •O positivismo e a Escola Metódica Francesa.
- •Karl Marx e o materialismo histórico.
- 3)A escrita da História:
- Tempo.
- Memória.
- Documento.
- Narrativa.

## III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas, seminários, leituras de livros e análise de fontes históricas.

## Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### Conteúdos que serão abordados a distância

Conteúdos relacionados com o programa da disciplina, com o intuito de revisão ou de leituras prévias [com atividades de produção de textos]

#### II. Metodologia de trabalho

Leituras prévias de diversos textos acadêmicos, livros, capítulos e atividades de escrita.

## III. Tecnologias utilizadas

Plataforma Moodle

## IV. Cronograma de tutoria presencial

As atividades serão desenvolvidas no período de novembro de 2022 - abril de 2023, com suporte via e-mail, a agendamento de atendimento individual.

#### V. Critérios de avaliação

Para as produções escritas, os pontos de avaliação serão: conteúdo, forma, apresentação e argumentação, em cada um dos trabalhos apresentados.

## VI. Cronogramas de avaliação

As atividades via plataforma moodle, na disciplina de Teoria da História I serão realizadas no período de: Novembro 2022- Abril 2023.

## IV. Formas de Avaliação

- •Prova escrita individual (4 pontos)
- Resenha crítica textos (4 pontos) [A resenha crítica é um formato de trabalho acadêmico, de característica analítica e interpretativa de um texto, livro completo ou mesmo de um capítulo específico.]
- Seminários (2 pontos)
- •[Recuperação]: Atividade escrita individual, relacionadas com os textos trabalhados durante o semestre, em data previamente estabelecida com os estudantes.

# V. Bibliografia

#### Básica

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. História, a arte de inventar o passa do: ensaios de

teoria da História. Bauru: Edusc, 2007.

ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. São Paulo.: Brasiliense, 1989.

ARMITAGE, D. e GULDI, J. Manifesto pela História. Trad. Modesto Florenzano. B. Horizonte,

Autentica, 2018.

ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru, Edusc, 2006.

BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História. 2. ed. São Paulo : Perspectiva, 1992.

BURKE, Peter. A escola dos Annales (1929-1989). Unesp, 1997.

BENJAMIN, Walter. Experiência e pobreza. In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras escolhidas. Vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 114-119.

BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito de história", in: Obras escolhidas, vol. 1, 2ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1986.

BLOCH, Marc. Apologia da história: ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro, Zahar, 2002.

BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. As Escolas Históricas. Lisboa: Publicações Europa-América, 1983.

BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1992.

CERTEAU, Michel de. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa : Difel : Rio de

Janeiro: Bertrant Brasil, 1990.

CHESNEAUX, J. Devemos fazer tábula rasa do passado? Sobre a história e os historiadores. São

Paulo: Ática, 1995.

DARNTON, Robert. O beijo de lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das

Letras, 1990.

DUBY, Georges; LADURIE, Emmanuel Le Roy; LE GOFF, Jacques (orgs.). A nova História.

Lisboa: Edições 70, 1991.

EMPOLI, Giuliano Da. Os engenheiros do caos. São Paulo, Vestígio, 2019.

FEBVRE, Lucien. Combates pela História. Lisboa: Presença, 1989.

FEBVRE, Lucien. O problema da incredulidade no século XVI: a religião de Rabelais. São Paulo, Editora Companhia das Letras, 2009.

FREITAS, Marcos Cézar de. Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo : Contexto, 1998.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 9 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

GARDINER, Patrick (org.). Teorias da história. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela

Inquisição. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2011.

GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo. Editora Companhia

das Letras, 2007.

GLÉNISSON, J. Iniciação aos estudos históricos. São Paulo: DIFEL, 1977.

HARTOG, François. Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo

Horizonte: Autêntica Editora, 2014

HOBSBAWM, Eric. Sobre história. São Paulo, Editora Companhia das Letras, 2013.

HOBSBAWM, Eric. Como mudar o mundo. São Paulo, Editora Companhia das Letras, 2011.

HUNT, Lynn. A nova História cultural. 3. ed. São Paulo : Martins Fontes, 2001.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, Editora Unicamp, 2003.

MALERBA, Jurandir (org.). Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX. Rio de

Janeiro: Ed. FGV, 2010.

SILVA, Augusto da. Notas introdutórias para o estudo da teoria da História. Oficina do Historiador, Porto Alegre, EDIPUCRS, v. 11, n. 1, jan./jun. 2018.

#### Complementar

History of Historiography, Ouro Preto, v. 2, n. 3, p. 188–193, 2009. DOI: 10.15848/hh.v0i3.74. Disponível em:

https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/74. Acesso em: 20 out. 2022.

BALLESTRIN, Luciana. "América Latina e o giro decolonial". Revista Brasileira de Ciência

Política, nº11. Brasília, maio-agosto de 2013, p. 89-117.

BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.), Domínios da história : ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DOSSE, François. A História em migalhas: dos Annales à Nova História. São Paulo: Ensaio;

Campinas: Ed. da Unicamp, 1992.

DUBY, Georges; LADURIE, Emmanuel Le Roy; LE GOFF, Jacques (orgs.). A nova História.

Lisboa : Edições 70, 1991.

FEBVRE, Lucien. O problema da incredulidade no século XVI: a religião de Rabelais. São Paulo, Editora Companhia das Letras, 2009.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

FOUCAULT, Michel, As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas São Paulo: MartinsFontes, 1995.

LANGLOIS, C. V. e SEIGNOBOS, C. Introdução aos estudos históricos. São Paulo, Editora

Renascença, 1946.

LUKACS, G. História e Consciência de Classe: estudos de dialética marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MANDELLI, B. (2017). Constribuições Marxistas para Teoria da História: a relação entre estrutura e História. Revista Germinal:

Marxismo E educação Em Debate, 9(2), 61-67, 2017. https://doi.org/10.9771/gmed.v9i2.14170

MARTINS, Estevão de Rezende (org.). História Pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo:

Contexto, 2010.

NOVAIS, Fernando, e SILVA, Rogério Forastieri da. (orgs.) Nova História em perspectiva. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História e História cultural. Belo Horizonte : Autêntica, 2003.

2000

REIS, José Carlos. Escola de Annales: a inovação em História. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

REIS, José Carlos. História e teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2003.

REIS, José Carlos. História entre a filosofia e a ciência. Belo Horizonte : Autêntica, 2004.

RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. Campinas : Papirus, 1994. (3 vols)

RICOEUR, Paul. A História, a memória, o esquecimento. Campinas : Editora da Unicamp, 2007.

RÜSEN, Jörn. Razão Histórica: Teoria da História: fundamentos da ciência da história. Brasília, UnB, 2001.

SILVA, Rogério Forestieri da. História da historiografia. Bauru : Edusc, 2001.

THOMPSON, Edward Palmer. Costumes em comum. Editora Companhia das Letras, 1998.

THOMPSON, Edward Palmer. A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica do pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

VARELLA, Flávia florentino; MOLLO, Helena Miranda; MATA, Sérgio Ricardo da e ARAUJO, Valdei Lopes de (org.). A dinâmica do historicismo: revisitando a historiografia moderna. Belo Horizonte/MG: Ed. Argumentum, 2008.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história. 4ª ed., Brasília, UnB, 1998

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

WEBER, Max. A "objetividade" do conhecimento nas Ciências Sociais. São Paulo Ática, 2006.

WHITE, Hayden. Trópicos do discurso. São Paulo : Edusp, 1994. WILLIAMS, Raymond. Cultura. Rio de Janeiro: Paz e terra, v. 3, 1992.

## **APROVAÇÃO**

Inspetoria: DEHIS/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 12

Data: 03/11/2022